



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Projeto</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Arquitetura e Composição</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51469</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapas: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2022/1</b>
Professores: Ricardo Ruiz Martos, Julio Cezar Bernardes	DRT 1140762		
<b>Ementa:</b>  Estudo da explicitação dos possíveis modos de produção do projeto de arquitetura ao longo dos tempos, com ênfase nas diferenças de método e expressão plástica, contextos de época e abordagens de leitura local. Análise das técnicas de composição e das relações entre os diversos programas e o projeto arquitetônico, vinculando o espaço resultante com o correto emprego dos materiais e técnicas construtivas e seu contexto imediato, em busca de uma expressão plástica coerente e culturalmente comprometida. Discussões sobre paradigmas contemporâneos, teorias e posturas de arquitetos consagrados.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Revisar e discutir as bases teóricas até então adquiridas	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Refletir sobre posturas e atitudes individuais no tocante ao exercício de projeto de arquitetura. Estar desenvolvendo, paralelamente, um projeto de arquitetura na faculdade	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Comprometimento e envolvimento com o processo criativo e a postura crítica.  Assiduidade e participação e construção coletiva do conteúdo das aulas. Postura crítica em relação ao seu processo de aprendizado	
<b>Conteúdo Programático</b> Modos de produção de projeto de arquitetura ao longo do tempo Leitura de contexto e inserção da proposta arquitetônica: estudos de caso Edifícios Icônicos: o real poder de transformação por meio da edificação Ocupação das arquiteturas: Da intuição ao projetar a consolidação Transformações urbanas na média escala: estudos de desenho urbano Inquietudes contemporâneas e paradigmas atuais. Conteúdo aberto: construção coletiva junto aos estudantes			
<b>Metodologia</b> Aulas teóricas abordando os temas mencionados no conteúdo programático Aulas conjuntas com conteúdo construído pelos próprios estudantes, seguida de debate Apresentação de filmes e documentários Aulas externas para fruição da cidade e verificação da ocupação de arquiteturas			
<b>Avaliação</b>  <b>1ª Avaliação (N1):</b>  A avaliação N1 é composta por apresentações em grupo, em formato livre (seminários, debates, jogos interativos, visita externa), sobre assuntos construídos em conjunto com todos, surgidos por meio dos debates iniciais do curso.			



**2ª Avaliação (N2):**

A avaliação N2 é composta da criação de uma composição em grupo, por meio de uma memória digital comum de imagens, criadas pelos próprios estudantes. A composição procura sintetizar e interpretar o tema apresentado na avaliação N1

**3ª Avaliação Final (AF):**

A AF será composta por avaliação individual no formato de prova, sobre os conteúdos totais da disciplina.

**Critério de Avaliação**

$MP = NI1 \times \text{Peso } 1 + NI2 \times \text{Peso } 2 / 10 + NP \text{ (opcional)}$

$MF = (MP + AF) / 2$  ou  $= MP$  se  $MP > \text{ou } = 7,5$

Substitutiva: substitui uma das NI

**N1 e N2**

Na avaliação N1 serão avaliados os seguintes critérios:

- Relevância do tema proposto
- Didática da apresentação
- Formato proposto
- Questões sugeridas e debatidas

Os alunos recebem uma ficha com estes critérios e avaliam os grupos da mesma forma que o professor, usando os mesmos critérios por meio de uma pontuação. A média entre todas estas avaliações resultam na nota N1 dos alunos.

Na avaliação N2 verifica-se a relação entre a composição apresentada e o tema discutido na apresentação N1, o uso e manipulação das imagens existentes no banco de dados digital fornecido, e a explanação do grupo

**AF**

Na AF o critério de avaliação será a qualidade e a clareza das respostas e a argumentação.

**Bibliografia Básica**

COELHO NETTO, J.Teixeira. A construção do sentido na arquitetura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MONTEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

VENTURI, Robert. Complexidade e contradição em arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

**Bibliografia Complementar**

CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

COSTA, Lúcio. Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

FERNÁNDEZ, Aurora; ARPA, Javier. The Public Chance: new urban landscapes. A+T in common series, 2008.

MOIX, LLÀTZER. Arquitectura Milagrosa: Hazañas de los arquitectos estrella en la España del Guggenheim. Crónicas ANAGRAMA, 2010.

ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.



**Bibliografia Adicional**

**MASS, Winy e MaDRAZZO, Felix. Copy & Paste: The Badass Architecture Copy Guide. TW Factory, 2017**

**FRAMPTON, Kenneth e BLASER, Pierluigi. Santiago Calatrava. Barcelona: Gustavo Gili, 1989.**

**REBELLO, Yopanan C. P. A Concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo: Zigurate Editora, 2000**

**VENTURI, Robert, Scott Brown e Izenour. Aprendendo com Las Vegas. São Paulo: Cosac Naify, 2003.**